

COLEÇÃO

**GESTÃO ECONÔMICA DE
VANGUARDA PARA
LABORATÓRIOS CLÍNICOS**

VOLUME 22

REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS



Autor: Humberto Façanha da Costa Filho
Coautor: Paulo Vinício Estivalett Prestes

Título original em português:

Coleção Gestão Econômica de Vanguarda para Laboratórios Clínicos

Título original em português: Volume 22: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Editoração: Paulo Vinício Estivalett Prestes

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Costa Filho, Humberto Façanha da

1. Laboratórios - Administração 2. Laboratórios Controle de qualidade - Normas 3. Laboratórios Manuais, guias, etc. 4. Laboratórios - Medidas de segurança I. Prestes, Paulo Vinício Estivalett. II. Título. III. Série.

PDF

Bibliografia.



1. Laboratórios - Administração 2. Laboratórios de análises clínicas 3. Sistema integrado de gestão I. Prestes, Paulo Vinício Estivalett. II. Título. III. Série.

25-264228

CDD-658.562

Índice para o catálogo sistemático:

1. Laboratórios : Controle de qualidade: Administração 658.562
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, copiada, transcrita ou mesmo transmitida por meios eletrônicos ou gravações, assim como traduzida, sem a permissão, por escrito, da editora. Os infratores serão punidos pela Lei nº 9.610/98

índice

Volume 1:

- Fatores determinantes para o sucesso dos investimentos em laboratórios clínicos

Volume 2:

- Mercado: aspectos da situação–problema para os investimentos em laboratórios clínicos. Primeira disrupção

Volume 3:

- Mercado: aspectos da situação–problema para os investimentos em laboratórios clínicos. Segunda disrupção

Volume 4:

- Mega tendências do mercado: novos tempos para os laboratórios clínicos

Volume 5:

- Laboratórios clínicos: o mercado define o sucesso?

Volume 6:

- Laboratórios clínicos: que futuro esperar do mercado?

Volume 7:

- Laboratórios clínicos: “Quo vadis”?

Volume 8:

- Investimentos em laboratórios clínicos: gestão de riscos

Volume 9:

- Investimentos em laboratórios clínicos: risco de insolvência

Volume 10:

- Gestão de riscos: teoria da operação ótima para laboratórios

Volume 11:

- Laboratórios–Gestão pela Qualidade Total (GQT): conceitos

Volume 12:

- Laboratórios–Gestão pela Qualidade Total (GQT): controle de processos

Volume 13:

- Laboratórios–Gestão pela Qualidade Total (GQT): gestão estratégica de longo prazo–Inovação–Eficácia

Volume 14:

- Laboratórios: Sistema Integrado de Gestão–SIG

Volume 15:

- Sistema Integrado de Gestão–SIG: método de implantação

Volume 16:

- Sistema Integrado de Gestão–SIG: detalhamento do método de implantação. Parte 1–CA–PDCA e Ferramentas da qualidade

Volume 17:

- Sistema Integrado de Gestão–SIG: detalhamento do método de implantação. Parte 2–Diagnóstico e Plano de Implantação de Longo Prazo–PILP

Volume 18:

- Sistema Integrado de Gestão–SIG: detalhamento do método de implantação. Parte 3–Planejamento Estratégico–Sistema de Medição do Desempenho Global–Balanced Scorecard–BSC

Volume 19:

- PROGELAB–Programa Nacional para Profissionalização da Gestão Laboratorial

Volume 20:

- Sistema de Apoio à Decisão–Ranking Nacional da Competência Gerencial (SAD-RNCG)

Volume 21:

- Qualimetria da Gestão Econômica em Laboratórios Clínicos no Brasil

Volume 22:

- **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Coleção:

GESTÃO ECONÔMICA DE VANGUARDA PARA LABORATÓRIOS CLÍNICOS

Em 2024, a Unidos Consultoria e Treinamento completou 24 anos de existência, cumprindo fielmente a sua razão de existir: fazer o possível para socializar tudo que conhecemos sobre gestão de laboratórios clínicos, pois acreditamos firmemente que a divisão do conhecimento é na verdade, a multiplicação das oportunidades para todos, resultando em uma sociedade mais justa e um País melhor. Criamos o PROGELAB – Programa Nacional para Profissionalização da Gestão Laboratorial, cujo macro OBJETIVO é disponibilizar uma solução prática em gestão econômica profissional, com fundamento científico e em exemplos reais advindos da rotina do dia a dia dos laboratórios clínicos, para os gestores cuja formação não é administração, acessível não somente aos grandes, mas também aos pequenos e médios laboratórios. A VISÃO do PROGELAB é aumentar a competitividade e reduzir o risco de insolvência dos laboratórios clínicos do País, proporcionando a manutenção dos empregos e uma justa remuneração aos seus acionistas.



Volume 22:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GESTÃO ECONÔMICA DE VANGUARDA PARA LABORATÓRIOS CLÍNICOS



Volume 11:
LABORATÓRIOS – GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL (GQT): CONCEITOS



Volume 12:
LABORATÓRIOS – GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL (GQT): CONTROLE DE PROCESSOS



Volume 13:
LABORATÓRIOS – GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL (GQT): GESTÃO ESTRATÉGICA DE LONGO PRAZO – INOVAÇÃO – EFICÁCIA



Volume 14:
Laboratórios: Sistema Integrado de Gestão – SIG



Volume 22:
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Volume 15:
Sistema Integrado de Gestão – SIG: método de implantação



Volume 21:
Qualimetria da Gestão Econômica em Laboratórios Clínicos no Brasil



Volume 16:
Sistema Integrado de Gestão – SIG: detalhamento do método de implantação. Parte 1 – CA – PDCA e Ferramentas da qualidade



Volume 20:
Sistema de Apoio à Decisão – Ranking Nacional da Competência Gerencial (SAD-RNCG)



Volume 19:
PROGLAB – Programa Nacional para Profissionalização da Gestão Laboratorial



Volume 18:
Sistema Integrado de Gestão – SIG: detalhamento do método de implantação. Parte 3 – Planejamento Estratégico – Sistema de Medição do Desempenho Global – Balanced Scorecard – BSC



Volume 17:
Sistema Integrado de Gestão – SIG: detalhamento do método de implantação. Parte 2 – Diagnóstico e Plano de Implantação de Longo Prazo – PILP



RESUMO DOS VOLUMES ANTERIORES DA COLEÇÃO

Foram identificados os fatores determinantes para o sucesso dos investimentos em laboratórios clínicos. Destes vamos estudar de forma permanente o fator que dá o título para a Coleção: Gestão Econômica de Vanguarda para Laboratórios Clínicos. Iniciamos a análise do “Mercado”, identificado como um fator decisivo para o sucesso dos empreendimentos nas análises clínicas. Apresentamos o conceito da primeira e da segunda disrupção no mercado. Continuamos debatendo o tema abordando as grandes tendências que determinaram novos tempos para os laboratórios. Após abordamos uma questão definitiva que se refere a dimensão da importância do mercado, no que tange para definir o sucesso ou fracasso dos investimentos em laboratórios clínicos. Passo seguinte tratamos do futuro que o mercado nos reserva e da Matriz das Perspectivas Empresariais, que relaciona a gestão econômica com o mercado. Na sequência finalizamos o tema do mercado, com uma análise para onde vão os laboratórios clínicos (“Quo vadis”). Em continuidade iniciamos outro importante fator determinante para o sucesso dos investimentos em laboratórios: a gestão dos riscos inerentes aos negócios nas análises clínicas.



RESUMO DOS VOLUMES ANTERIORES DA COLEÇÃO

Permanecendo no assunto, estudamos o mais importante dos riscos, que é a insolvência (falência; quebra) dos laboratórios e apresentamos a “Teoria da Operação Ótima”, por nós desenvolvida, que visa reduzir os riscos mantendo ainda, um padrão ético de operação. Passo seguinte iniciamos o macro fundamento do PROGELAB, que é a GQT/TQC e o SIG com conceitos gerais e controle de processos. Continuamos tratando do assunto com o tema da gestão estratégica de longo prazo, inovação e eficácia. Começamos a abordagem do Sistema Integrado de Gestão-SIG através dos conceitos gerais, apresentamos o método de implantação CA-PDCA e iniciamos a detalhar o referido método. Em sequência continuamos a detalhar o método CA-PDCA com um diagnóstico da situação da gestão do laboratório e a elaboração do Plano de Implantação de Longo Prazo-PILP ou Plano Estratégico.



RESUMO DOS VOLUMES ANTERIORES DA COLEÇÃO

Concluimos o assunto do SIG estudando o Planejamento Estratégico, com ênfase no Balanced Scorecard–BSC, onde situamos a localização do PROGELAB–Programa Nacional para Profissionalização da Gestão Laboratorial, desenvolvido pela Unidos Consultoria e Treinamento, no **SISTEMA DE MEDIÇÃO DO DESEMPENHO GLOBAL**, na ***perspectiva ECONÔMICA/FINANCEIRA, do Sistema Balanceado da Gestão Estratégica–BSC***. O Planejamento Estratégico, que contém o PROGELAB, por sua vez, situa-se no pilar do “Método/Software” do SIG. Passo seguinte apresentamos o Programa Nacional para Profissionalização da Gestão Laboratorial–PROGELAB. Imediatamente estudamos um dos principais produtos de TI do PROGELAB. Trata-se do Sistema de Apoio à Decisão–Ranking Nacional da Competência Gerencial (SAD-RNCG). Finalmente encerramos a Coleção GESTÃO ECONÔMICA DE VANGUARDA PARA LABORATÓRIOS CLÍNICOS, com um assunto raramente abordado na área das análises clínicas, que é a quantificação da qualidade da gestão econômica em laboratórios clínicos no Brasil.



RESUMO DOS VOLUMES ANTERIORES DA COLEÇÃO

Nada mais pertinente para o tema da coleção, do que exatamente uma avaliação lato sensu da situação da gestão econômica de laboratórios clínicos no País. O presente eBook apresenta a lista das obras consultadas como referência para fundamentar os assuntos desenvolvidos na Coleção “GESTÃO ECONÔMICA DE VANGUARDA PARA LABORATÓRIOS CLÍNICOS.

BIBLIOGRAFIA

A seguir é apresentada uma lista de obras utilizadas como referência para fundamentar os assuntos desenvolvidos na Coleção “GESTÃO ECONÔMICA DE VANGUARDA PARA LABORATÓRIOS CLÍNICOS.

DROMS, W.G. Finanças para executivos não-financeiros. São Paulo: Bookman, 2002.

SANTOS, J.J. Fundamentos de custos para formação do preço e do lucro. São Paulo: Atlas, 2005.

BRUNI, A.L. Gestão de custos e formação de preços. São Paulo: Atlas, 2004.

ROSA, N.B. Ponto de equilíbrio: Análise gráfica para planejamento e monitoramento de pequenos negócios. Porto Alegre: SEBRAE, 2002.

OLIVEIRA, E.T. Planejamento financeiro para pequenas empresas. Porto Alegre: SEBRAE/FAURGS, 1997.

FNQ. Critérios de Excelência 2000. São Paulo, 1999.

FNQ. Critérios de Excelência 2010. São Paulo, 2009.

GIL, A.L. Qualidade Total nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1992.

VALADARES, M.C.B. Planejamento Estratégico Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

PORTER, M. Estratégia Competitiva–Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

FAÇANHA, H.C.F.; PRESTES, R.M. Cálculo dos custos e análise da rentabilidade em laboratórios clínicos. São Paulo: Eskalab, 2008.

FAÇANHA, H.C.F.; PRESTES, R.M. Gestão de Clínicas e Laboratórios Clínicos, Análise de riscos, Cálculo dos Custos de Produção e Rentabilidade. São Paulo: Eskalab, 2012.

FAÇANHA, H.C.F.; PRESTES, R.M.; PRESTES, PVE.; FAÇANHA, V.C. Tratado de Gestão Aplicada a Laboratórios Clínicos. São Paulo: Eskalab, 2014.

CAMPOS, J.A. Cenário Balanceado: Pannel de indicadores para a gestão estratégica dos negócios. São Paulo: Aquariana, 1998.

LEONE, J.S.G. Os Doze Mandamentos Da Gestão De Custos. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

BIBLIOGRAFIA

- DAMODARAN, A. **Gestão estratégica do risco: uma referência para a tomada de riscos empresariais**. 1. Ed. Brasileira. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- SANTOS, P.S.M. **Gestão de riscos empresariais**. 1. Ed. São Paulo: Novo Século Editora, 2002.
- PIMENTEL, A. **Curso de empreendedorismo**. 1. Ed. São Paulo: Digerati Books, 2008.
- SCHMIDT, P.; SANTOS, J.L.; MARTINS, M.A. **Avaliação de empresas: foco na análise de desempenho para o usuário interno: teoria e prática**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- VALLS, A.L.M. **O que é ética**. 7a Ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- FALCONI, V.C. **Controle da qualidade total (No estilo japonês)**. Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG. 1. Ed. Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1992.
- FALCONI, V.C. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia**. Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG. 1. Ed. Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1994.
- JURAN, J.M. **A qualidade desde o projeto**. 1. Ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1992.
- FUNDATEC, Fundação Universidade-Empresa de Tecnologia e Ciências. **Gestão da qualidade**. Porto Alegre, 1998.
- ABNT. **Gestão da qualidade no laboratório clínico: NBR 14500**. Rio de Janeiro: 2000.
- ABNT. **Laboratórios de análises clínicas–Requisitos especiais de qualidade e competência: NBR NM ISO 15189:2008**.
- ABNT. **Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos: NBR ISO 9001:2008**.
- ANVISA. **Resolução RDC nº 302**. Diário Oficial da União: 15 de outubro de 2005.
- INMETRO. **Boas Práticas para Laboratório Clínico NIT DICLA 083**. Rio de Janeiro: 2005.
- LABTEST. **Usando Controles**. Lagoa Santa: SAC – Setor de Apoio ao Cliente.

BIBLIOGRAFIA

MARCELINO, P.R.P. Terceirização do Trabalho no Brasil e na França. In: **II Simpósio Estadual Lutas Sociais na América Latina. Crise das Democracias Latino-americanas: dilemas e contradições**. Londrina: Anais do II Simpósio Estadual Lutas Sociais na América Latina. Crise das Democracias Latino-americanas: dilemas e contradições, 2006.

REDE NACIONAL DE ADVOGADOS. **Exames em hospitais do Rio podem ser terceirizados**. Clipping Jurídico, www.advsauade.com.br: Acesso em 09 de setembro de 2011.

SBPC/ML, Norma PALC. Versão 2007.

UNIDOS CONSULTORIA E TREINAMENTO. **Banco de dados**. Porto Alegre: 2012.

SBPC/ML, BD. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial para Coleta de Sangue Venoso**. São Paulo: 2005.

ABREU, R.C.L. **CCQ–Círculos de Controle de Qualidade: A Integração Trabalho Homem-Qualidade Total**. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

ALVES, V.A.F.; LEANDRO, L.O.; VASSALLO, J.; PEREIRA, E.M.; KANAMURA, C.T.; WAKAMATSU, A.; SANTOS, R.T.M.; NONOGAKI, S. **Controle de Qualidade Interlaboratorial em Imuno-histoquímica: Citoceratinas e Receptor de Estrógeno como Modelos**. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 2004, n.º 3, vol. 40, p 175-83.

ALVES, S.L.; OGUSHI, Q. **A Importância do Sistema de Informática na Administração Financeira em Laboratórios Clínicos**. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 2006, n.º 2, vol. 42.

BIBLIOGRAFIA

BERLITZ.F.A.; HAUSSEN, M.P. Seis Sigma no Laboratório Clínico: Impacto na Gestão de Performance Analítica dos Processos Técnicos. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 2005, n.º 5, vol. 41, p 301-312.

CHAVES, J.S.C.; MARIN, V.A. Avaliação do Controle de Externo da Qualidade nos Laboratórios Clínicos do Rio de Janeiro de 2006 a 2008. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 2010, n.º 5, vol. 46, p 391-394.

CHAVES, D.C. Controle de Qualidade no Laboratório de Análises Clínicas. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 2010, n.º 5, vol. 46.

LEITE, M.G.C.; FACCHINI, F.P.; FARIA, E.C.; DANELON, M.R.G. Avaliação Laboratorial da Estabilidade do Padrão Calibrador de Bilirrubina. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 2003, n.º 1, vol. 39, p 21-25.

LOPES, H.J.J. Garantia e Controle da Qualidade no Laboratório Clínico. Belo Horizonte: Analisa, 2003.

MALUF, C.B.; SILVA, I.O.; VIDIGAL, P.G. Avaliando a Comutatividade: Importante Requisito da Qualidade para Laboratórios Clínicos. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 2011, n.º 6, vol. 47, p 595-601.

MAHER, M. Contabilidade de Custos: Criando Valor para a Administração. Tradução de José Evaristo dos Santos. São Paulo: Atlas, 2001.

MUGNOL, K.C.U.; FERRAZ, M.B. Sistema de Informação Como Ferramenta de Cálculo e Gestão de Custos em Laboratórios de Análises Clínicas. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 2006, n.º 2, vol. 42, p 95-102.

BIBLIOGRAFIA

RUST, R.T.; ZAHORIK, A.J.; KEININGHAM, T. **O Retorno na Qualidade: ROC**. Tradução de Patrice Charles François Xavier Wuillaume. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.

CIOCIOROWSKI, E.A. **Executivo, o super-homem solitário**. Aparecida: Ideias & Letras, 2008.

WESTGARD JO; DARCY T. **The truth about quality: medical usefulness and analytical reliability of laboratory tests**. Clin. Chim. Acta. 2004; 346:3-11.

EHRlich, PIERRE JACQUES. **Pesquisa Operacional–Curso Introdotório**. 5a Ed. São Paulo: Atlas, 1985.

KERLINGER, FRED NICHOLS. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais**. Tradução de Helena Mendes Rotundo. São Paulo: EDUSP, 1980.

ALENCAR, RUNICE M. L. DE. **Introdução aos princípios básicos do comportamento**. Petrópolis: Vozes, 1976.

KATZ, D. & KAHN, R. L. **Psicologia social das organizações**. 2a Ed. São Paulo: Atlas, 1976.

NOVAES, ANTÔNIO GALVÃO. **Método de otimização: aplicação dos transportes**. São Paulo: Edgard Blucher, 1976.

SHIMIZU, TAMIO. **Pesquisa operacional em engenharia, economia e administração–modelos básicos e métodos computacionais**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1985.

SIMON, HERBERT A. **The new Science of management decision**. New York: Harper Grow, Publishers, Inc., 1960.

TRIPODI, TONI et alii. **Análise da pesquisa social**. 2a Ed. São Paulo: Francisco Alves, 1981.

CONTATO

Humberto Façanha da Costa Filho – Autor

Nasceu em Santiago/RS. Atualmente é diretor da Unidos Consultoria e Treinamento. Articulista e escritor de cinco livros. Consultor financeiro da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC). Professor da Pós-Graduação em Análises Clínicas do curso de Biomedicina–Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo (IESA). Professor do Centro de Ensino e Pesquisa de Análises Clínicas da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (CEPAC/SBAC). Professor da GAP Faculdade de Tecnologia. Professor titular (aposentado) da Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestre em administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Engenheiro eletricitista pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Engenheiro de segurança do trabalho pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialista em engenharia de análise e planejamento de operação de sistemas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG/ELETOBRAS). Formação em gestão da qualidade e auditor líder em ISO 9000.

Paulo Vinício Estivalett Prestes – Coautor

Nasceu em Santiago/RS. Atualmente é consultor da Unidos Consultoria e Treinamento. Formado em gestão financeira pela Universidade Anhanguera Passo Fundo. Coautor de três livros.

Unidos Consultoria e Treinamento

Telefone e WhatsApp: 51-9.9841-5153

humberto@unidosconsultoria.com.br

www.unidosconsultoria.com.br

Referências bibliográficas: para acessar a lista das obras consultadas como referência para fundamentar os assuntos desenvolvidos na coleção, examinar o

Volume 22: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Qual a razão de existir desta Coleção? Auxiliar a reduzir lacuna existente na formação acadêmica dos profissionais das análises clínicas, no tocante ao assunto da gestão econômica dos laboratórios. O foco são as organizações de pequeno e médio porte, pois as de grande porte normalmente dispõem de recursos para contratar gestores profissionais na área da administração. Ainda assim, a Coleção GESTÃO ECONÔMICA DE VANGUARDA PARA LABORATÓRIOS CLÍNICOS, pode ser de muita utilidade para tais empreendimentos. Os gestores dos laboratórios clínicos enfrentam atualmente, com toda a certeza, desafios titânicos na luta pela sobrevivência destas organizações. Nunca na história das análises clínicas, os tempos foram tão difíceis. Hoje é imperiosa a necessidade de uma gestão profissional, não existe alternativa! Normalmente os empresários da área estruturam os seus negócios utilizando as formações acadêmicas essencialmente centradas nas técnicas médicas, fato que lhes deixa em desvantagem inicial no tocante à gestão dos negócios. Um laboratório clínico sempre será uma alternativa de investimento, portanto, é justo esperar um adequado retorno financeiro para os seus investidores. Este retorno depende diretamente da competitividade e acontece depois do espírito empreendedor. Depende das decisões corretas presentes na rotina diária destas empresas. Cabe aos gestores a grande e permanente responsabilidade de tomar as decisões pertinentes a cada situação desafiadora. Estas decisões devem ser baseadas em fatos, dados e informações fidedignas, não somente na intuição. Este é o propósito da Coleção: propor uma solução abrangente, contudo, prática, fundamentada em exemplos reais advindos da rotina diária dos laboratórios, para os gestores cuja formação não é administração. Não basta dizer o que fazer, esta é a parte fácil, mas mostrar como fazer. Esta é a parte honesta, difícil de ser encontrada em livros teóricos sobre gestão, até pela complexidade de divulgar situações particulares. Criamos o PROGELAB – Programa Nacional para Profissionalização da Gestão Laboratorial, cujo macro OBJETIVO é disponibilizar uma solução prática em gestão econômica profissional, acessível a laboratórios de qualquer porte. A VISÃO do PROGELAB é aumentar a competitividade e reduzir o risco de insolvência dos laboratórios clínicos do País, proporcionando a manutenção dos empregos e uma justa remuneração aos seus acionistas. Boa leitura, melhor proveito.